Ata da décima terceira sessão do Segundo Período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, em 04 de dezembro de 2002.

Às vinte horas do dia quatro de dezembro de dois mil e um (04/12/01) reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a presidência do Vereador Manoel Hermínio de Medeiros Correia, havendo comparecido os seguintes Vereadores: Barnabé Teotônio de Melo, José Osvaldo Passos, Pedro José da Silva, Ronaldo de Araújo, Edilson Andrade, Manoel Marques de Souza, Antônio Fernando de Araújo Silva, Benedito Nilton Henrique e Nilton Pereira da Costa. O Presidente verificando número legal, deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e aprovada pelos Vereadores presente, foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente constou do Projeto de Lei nº 78/01, estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 2002 e adota outras providência - Proposta Geral de Orçamento - 2002 -, juntamente com a mensagem enviando a proposta orçamentária, Requerimento nº 58/01 de autoria do Vereador Edilson Andrade; Requerimento nº 59/01 de autoria do Vereador Pedro José da Silva; Decreto nº 046/2002, prorroga a vigência do Decreto nº 013/02, que decreta estado de calamidade pública em todo território do Município de Itabaiana-SE e dá outras providências. Após a leitura do expediente, o Presidente colocou em, digo encaminhou para as comissões de Finanças e Orçamento e Constituição, Justiça e Redação o Projeto de Lei nº 78/02, para emitirem os devidos pareceres. Em seguida colocou em discussão o Requerimento nº 58/02, que tem por objetivo, que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Itabaiana, determine que o Sr. Diretor do Poder Legislativo Itabaianense, forneça todos os documentos contábeis em que envolvam os balancetes da Receita e da Despesa dos Poderes Executivo e Legislativo, incluindo: notas fiscais, recibos, empenhos, contratos, convênios, folhas de pagamento. etc. O Usou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, dizendo que o que me faz apresentar, nesta oportunidade, este meu Requerimento, se prende ao fato de ficarmos inteirados das finanças dos Poderes Executivo e Legislativo de Itabaiana. Nós, os Vereadores, somos obrigados a termos conhecimento de tudo que se passa entre estes Poderes. Desejo exercer, como sempre, a minha missão de fiscalizador. Quero ter conhecimento, através dos documentos contábeis, se as críticas que lançam contra a ad-

ministração do Prefeito Babá realmente são verdadeiras ou se são, apenas, críticas tentando valorização Pessoal ou Política. O Presidente, disse que não seria necessário este requerimento, por que tenho dito que os documentos estão a disposição dos Senhores Vereadores, por que sei que é um dever dos Vereadores fiscalizar. Não havendo mais discussão o Presidente colocou em discussão o Requerimento 59/01. Ocupou a tribuna o Vereador Pedro José da Silva, dizendo que este Requerimento é um apelo do Exmº Sr. Desembargador Marcos Antonio Souto Maior, DD. Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, no sentido de estudar a viabilidade da criação e instalação de mais uma Vara em nossa Comarca, tendo em vista, que o volume de Processos que tramitam atualmente, torna-se difícil para um só Juiz, bem como, não atende a contento a necessidade da População Jurisdicionada. Sabemos que a Comarca de Itabaiana, conta atualmente com 2.216 Processos ativos, ou seja, em tramitação, sendo 1.878 da Justiça Comum e 334 do Juizado Especial, correspondente as ações Cíveis e Criminais. Os Municípios que Compõem a Comarca, compreendido pelo Município sede, Juripiranga, Mogeiro e Salgado de São Felix, possuem uma População de 60.114 habitantes, daí a necessidade da instalação de mais uma Vara em nossa Comarca, esperando contar com o apoio dos Senhores Vereadores a este Requerimento. Não tendo mais discussão, O Presidente Franqueou a Palavra. Ocupou a tribuna o Vereador Pedro José da Silva, dizendo que é lamentável, por que o Vereador Antonio Fernando se ausentou mais me é estranho quando o Vereador Antonio Fernando vem a esta Tribuna para falar da administração Municipal por até agora não ter gerado emprego e renda para a População quando sabemos que ele mesmo votou contra o Projeto de Lei, que autorizava a Cagepa investir mais de cinco milhões de reais, que Geraria emprego em nosso Município, Quero dizer que o Sr. Prefeito não está parado, vem trabalhando, correndo atrás dos recursos para o Município, tem se preocupado, para não demitir funcionários. Portanto não se admite vir a tribuna só para criticar, quando o mesmo não votou em um Projeto que beneficiaria o Município. Quero dizer também que o Senhor Prefeito já pagou durante este ano 234 mil reais com Precatório e no próximo ano a partir de Janeiro será descontado da receita do Município 35 mil reais para continuar pagando os Precatórios, Quando nenhum outro Prefeito foi obrigado a pagar, portanto não se pode dizer que o Prefeito não está pagando

nada. Quando estentrou uma Prefeitura falida sem nenhuma organização. Em seguida o Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente Vereador Benedito Villom Henrique e ocupou a Tribuna dizendo que não tenho nenhuma procuração do Vereador Antonio Fernando, mas quero dizer que eu também votei contra aquele ProJeto, por que ele não dizia quanto ia ser investido, ao contrário só tinha taxação em cima do Município tornando submisso a Cajefa. Em adiante o Vereador Pedro José disse que o nobre colega deveria explicar que o ProJeto era apenas o Município sendo autorizado a exploração de serviços a cajefa. Continuando o Vereador Manoel Medeiros, disse que o Leider tem razão em defender o Poder Executivo, mas sabemos que a pretensão do governo é vender a Cajefa e para isso procura deixar os Municípios submissos a Cajefa. Em seguida retornou a Presidência e não tendo mais quem quizesse usar da palavra colocou em pauta a ordem do dia que constou dos Requerimentos 58 e 59/01, os quais foram postos em discussões não tendo quem quizesse discutir foram postos em votação individualmente os quais foram aprovados por unanimidade. Não tendo mais nada a Tratar o Presidente encerrou a sessão agradecendo a Presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente, secretários e demais Vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, em 04 de dezembro de 2001.

172